

EPISTEMOLOGIA E FORMAÇÃO DOCENTE: A PRÁXIS PEDAGÓGICA E A CONSTRUÇÃO DOS SABERES DA DOCÊNCIA

Carlos Thiago Cruz da Silva; carlos98470@gmail.com; UERJ.

Área Temática: 9. Epistemologia e Formação Docente

INTRODUÇÃO: A problematização acerca dos fundamentos epistemológicos e da formação docente constitui um campo central nos debates contemporâneos. Diante da urgente necessidade de superar modelos tecnicistas, padronizados e meramente reprodutores do ensino, a análise dos processos de constituição dos saberes docentes revela que a identidade profissional se consolida na articulação contínua, crítica e dialética entre teoria, prática cotidiana e contexto escolar. Sob essa perspectiva, compreender a dimensão epistemológica do trabalho pedagógico implica reconhecer o docente não como mero aplicador de técnicas e controlador do processo pedagógico, mas como um sujeito pesquisador, mediador e produtor de conhecimento. **OBJETIVO:** Analisar a dimensão epistemológica na formação docente, identificando as contribuições da práxis reflexiva para o desenvolvimento da autonomia e do saber docente. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma pesquisa qualitativa, na qual o corpus de análise constituiu-se da perspectiva da epistemologia dos saberes docentes e profissionalização de Maurice Tardif e do aporte histórico-crítico e ontológico do trabalho educativo desenvolvido na obra de Dermeval Saviani. **RESULTADOS:** Os resultados evidenciam que o avanço epistemológico da formação docente ocorre quando a práxis pedagógica é assumida como espaço de investigação científica, ética e transformadora. A articulação entre os saberes plurais da docência, mapeados por Tardif, e o rigor conceitual de Saviani contribui para superar a fragmentação curricular mercadológico, promovendo uma formação humana integral. Somado a isso, a contextualização das realidades escolares fortalece a autonomia profissional e o compromisso político com a democratização do processo de ensino e aprendizagem. **CONCLUSÕES:** Destarte, para a consolidação de uma formação docente rigorosa, é indispensável reafirmar o ato pedagógico como uma ação consciente, crítica, investigativa e emancipatória diante da articulação indissociável entre teoria, ética e práxis escolar.

Palavras-chave: Autonomia. Docente. Epistemologia. Formação. Práxis.